

O U T R O L H A R

Jornal - Laboratório do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Viçosa (UFV) • Ano 15 - Edição Nº52 • Dezembro de 2017

ENTENDA O NOVO ENSINO MÉDIO



Isabella Monteiro

Prevista para entrar em vigor nos próximos anos, a reforma do Ensino Médio vem acompanhada de diversas alterações na rotina escolar, como separação das áreas de conhecimento, possibilidade de Ensino Técnico e aumento da carga horária, atendendo à Base Nacional Comum Curricular - **Página 3**

VOTO FACULTATIVO AOS 16 E 17 ANOS



Marina Cretton

Jovens a partir dos 16 anos possuem, por lei, o direito de tirar o título de eleitor e escolher seus representantes políticos. Porém, o acesso ao voto oferece a eles a responsabilidade de contribuir com a transformação do país - **Página 4**

LIXO ATRAI PERNILONGOS



Daniel Reis

Depois de vários anos infestando a cidade, os pernilongos voltam a mudar os hábitos e infestizar os moradores de Viçosa. Segundo especialista, esgoto a céu aberto, lixo e mato às margens dos rios se tornam locais propícios para o criadouro - **Encarte Especial**

EDUCAÇÃO FÍSICA FALHA

Além de melhorar a saúde e a qualidade de vida de todas as pessoas, a prática de exercícios físicos beneficia muito os estudantes. Ela melhora a concentração, diminui a ansiedade e ajuda a ter disciplina. No entanto, muitos alunos estão insatisfeitos com a Educação Física oferecida nas escolas e, por isso, se sentem desestimulados a participar das aulas - **Página 7**

CONHEÇA O ESTILO VEGAN

O número de pessoas que está aderindo ao estilo *vegan*, que exclui o consumo de qualquer alimento ou produto de origem animal cresce a cada dia ao redor do mundo. Em Viçosa a tendência não é diferente. O aumento na procura desse tipo de alimentos faz com que restaurantes da cidade se adaptem ao estilo *vegan* - **Página 8**

TECNOLOGIA COMO OPÇÃO

A supervalorização do Ensino Superior no Brasil resulta na falta de visibilidade dos Cursos Técnicos e Tecnológicos que são uma possibilidade de capacitação tão boa quanto as graduações no contexto de profissionalização do indivíduo e do seu ingresso no mercado de trabalho. O Ensino Tecnológico já possui grande visibilidade e aceitação no contexto profissional, sendo um dos principais requisitos para um candidato na hora de disputar uma vaga - **Encarte Especial**

Para que você leitor tenha uma ideia da complexidade que é a parte redacional de se produzir um jornal-laboratório, seguem algumas fotos que registram as atividades mais importantes desenvolvidas por nossos estudantes de Jornalismo na confecção de uma edição elaborada especialmente para você.



A visita aos colégios do Ensino Médio da cidade é a primeira etapa da produção. Ali, são distribuídos exemplares das edições do **Outrolhar** e é mantido um diálogo com o público-alvo, no sentido de se captar gostos, anseios, hábitos, entre outros detalhes que se transformarão em ideias para serem pesquisadas e trabalhadas nas edições



Todos os assuntos abordados em cada edição são sugeridos pelos próprios estudantes em uma Reunião de Pauta na presença de todos da turma. Nesta reunião, os temas sugeridos são avaliados, recebem sugestões e são aprovados para serem produzidos (Foto simulada)



O trabalho em redação tem diversas etapas a serem cumpridas, entre elas, a produção de textos, legendas, títulos, fotos, o copidesque (adequação do texto às normas jornalísticas), a diagramação da página a ser impressa, a revisão por editoriais e a revisão final por integrantes da turma (Foto simulada)



A reportagem prevê, além de uma pesquisa prévia, as entrevistas de campo, sempre acompanhadas pelos repórteres, produtores e repórteres fotográficos, que prospectam todo tipo de informações que serão utilizadas nas publicações com detalhes sobre assuntos de interesse do nosso público leitor (Reprodução)



A verificação final da matéria já paginada e devidamente corrigida é acompanhada pelos alunos, antes de seguir para a gráfica. Nessa etapa, são feitas as correções finais, explicadas as necessidades de alterações apresentadas pelos estudantes e acompanhadas pelo monitor, sob a supervisão do professor da disciplina



Após a impressão de cada edição, os próprios estudantes levam os jornais para as escolas. Distribuem o maior número de exemplares possíveis, trocam novas ideias com os leitores, ouvem as críticas e elogios, e anotam informações que ajudarão a produzir futuras edições

AO LEITOR

Ao encerrarmos mais um ano de atividades do jornal **Outrolhar**, vislumbramos o quanto o veículo já percorreu fornecendo aos estudantes de Jornalismo e aos leitores, paralelamente, os benefícios de seus préstimos.

Em todos esses anos de existência, levantamos e produzimos diversas reportagens que, além de servirem de laboratório prático para os estudantes do Curso de Jornalismo da UFV, também ajudaram a informar e a divertir o público-alvo, para o qual desenvolvemos o veículo: estudantes do Ensino Médio das escolas de Viçosa (MG) e região. Vale ainda lembrar que, muitas vezes, nossas edições foram distribuídas em outras localidades fora do estado de Minas Gerais, por solicitação dos agraciados.

Embora nossas edições sejam desenvolvidas dentro de um padrão previamente determinado, até no sentido de problematizar a elaboração do jornal, e de mostrar ao nosso estudante de Jornalismo o quão complexa é a produção de um jornal impresso, desde as questões teóricas, técnicas, até os diversos aspectos éticos da profissão, por vezes, ainda exercitamos e ousamos no fator experimental do produto. Nesses casos, os futuros profissionais verificam as possibilidades de inovação permitidas e necessárias dentro da profissão, no sentido de melhor proporcionar a informação ao seu público-alvo.

Esperamos que até aqui tenhamos atingido os nossos objetivos de informar agradavelmente aos estudantes do Ensino Médio, aos futuros profissionais, para que eles vislumbrem a importância da função jornalística com responsabilidade e ética na sociedade.

Uma excelente leitura.

Joaquim Sucena Lannes
Editor

ENSINO MÉDIO ESTÁ MUDANDO: E AGORA?

Alterações entram em vigor nos próximos anos e trazem grandes mudanças no cotidiano dos alunos

Por Adriana Helena, Davi Medeiros, Ianka Silva e Luana Palhares

O novo Ensino Médio foi aprovado pelo presidente Michel Temer em fevereiro de 2017. O texto, recebido com polêmica pela população, deve ser posto em prática nos próximos anos, e implicará em muitas mudanças na vida de quem vai ingressar nele. A primeira delas é a proposta de flexibilização da grade, em que os estudantes passarão a cursar 60% de disciplinas obrigatórias, que incluem Língua Portuguesa e Matemática nos três anos; e Filosofia, Sociologia, Educação Física e Artes, ainda sem carga horária definida. Os outros 40% serão destinados ao estudo das chamadas áreas eletivas: *Linguagens e suas tecnologias*, *Matemática e suas tecnologias*, *Ciências da Natureza e suas tecnologias*, *Ciências Humanas e sociais aplicadas* ou formação técnica e profissional. Apesar de tais mudanças, a reforma diz respeito somente à base curricular do Ensino Médio. O *Exame Nacional do Ensino Médio* (ENEM), que abrange todas as áreas de conhecimento,

permanece sem alteração até o momento.







Além disso, a Medida Provisória prevê uma alteração na carga horária de 800 horas ao ano para 1400. Se continuarem 200 dias letivos, isso representa sete horas por dia na escola. Essa mudança é gradual, mas a lei exige que nos próximos cinco anos já estejam implantadas pelo menos 1000 horas.

Segundo Rosane Name dos Reis Fialho, diretora da Superintendência Regional de Ensino, a implantação do Novo Ensino Médio em Viçosa ainda depende da aprovação da Base Nacional Comum Curricular e de uma regulamentação estadual, que, por meio dos Conselhos Estaduais de Educação, decidirá a melhor forma de implementação da lei em cada estado. A previsão é a de que a proposta da Base Nacional Comum Curricular, que estabelece competências e objetivos de aprendizagem, seja encaminhada até o final deste ano para aprovação do Conselho Nacional de Educação e posteriormente siga para homologação do MEC.

O que muda?

O conteúdo do Novo Ensino Médio será fundamentado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que criará um padrão do que deve ser ensinado em cada ano da escolarização, desde a educação infantil até o nível médio. A tentativa é de unificar todas as escolas do país, reduzindo a discrepância entre públicas e particulares. A reforma também prevê que, além das disciplinas obrigatórias, os alunos deverão eleger uma área de conhecimento na qual queiram se aprofundar.

Disciplinas obrigatórias Áreas do conhecimento

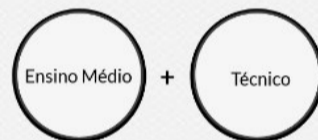
 Língua Portuguesa	1 Linguagens e suas tecnologias
 Matemática	2 Matemática e suas tecnologias
 Artes*	3 Ciências da Natureza e suas tecnologias
 Educação Física*	4 Ciências Humanas e Sociais aplicadas
 Filosofia*	5 Formação técnica e profissional
 Sociologia*	

*Apesar dessas 6 disciplinas, apenas Língua Portuguesa e Matemática serão obrigatórias em todos os três anos do curso.

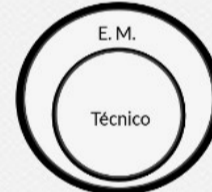
Como será o Ensino Técnico?

Antes da reforma, o aluno que quisesse ter formação técnica teria de cumprir 2400 horas do Ensino Médio regular e 1400 do técnico. Como essa formação será uma das áreas de conhecimento elegíveis, o técnico passará a integrar a carga horária comum do Ensino Médio, ou seja, o aluno poderá fazer apenas as disciplinas obrigatórias e o técnico. Ao final, ele receberá um diploma escolar e um certificado profissional.

Como é



Como fica



“Marco Antônio (16), 1º ano: “Como eu vou tomar essa decisão do que me agrada sendo que eu nunca tive contato com a coisa como ela realmente é? A gente acha que sabe o que quer, mas se a gente não tem contato com as opções não tem como saber.”

“Luiz Guilherme (17), 1º ano: “O que me preocupa é que você mexe na base, mas não tem discussão sobre como ficam as provas que temos que fazer. Se eu, por exemplo, resolvo tirar sociologia, eu vou ter que fazer sociologia na prova do Enem? Mesmo que você não goste daquela matéria, você tem que ter um conhecimento mínimo. Não é interessante tirar, tem que ter um pouquinho de cada coisa.”

“Sarah (17), 1º ano: “A parte que a gente vai ter que estudar a matéria que a gente vai querer fazer na faculdade é até legal. Só que ninguém merece ter que estudar todo dia aquela mesma matéria. Mas a qualidade provavelmente deve subir, já que a gente vai ter que ficar dois horários.”

ENEM PPL TRAZ OPORTUNIDADE PARA SISTEMA PRISIONAL



Formatura de alunos da escola Prof. Cid Batista

O Exame Nacional do Ensino Médio para Pessoas Privadas de Liberdade (Enem PPL) é aplicado em unidades prisionais e instituições socioeducativas. Em Viçosa, o exame é aplicado na Escola Estadual Prof. Cid Batista, situada no presídio da cidade e na sua filial, a instituição socioeducativa APAC. Criado em 2010, o

Enem Prisional tem o objetivo de avaliar o desempenho escolar e acadêmico ao fim do Ensino Médio e possibilitar o acesso ao Ensino Superior.

Contudo, o ingresso em uma universidade por meio do Enem PPL não é tão fácil, pois para o recuperando conseguir autorização do juiz para estudar, ele preci-

sa estar em regime aberto ou semiaberto. Mesmo assim, muitos detentos que atendem aos requisitos não conseguem autorização. O motivo, segundo o defensor público Glauco Rodrigues de Paula, é a falta de uma estrutura de fiscalização, uma vez que não existe um funcionário público específico para acompanhar o detento nas aulas.

- Há uma escola aqui no presídio de Viçosa. Se os presos quiserem fazer o Ensino Fundamental e/ou o Ensino Médio dentro dessa escola, eles conseguem, mas se eles quiserem continuar e ir para uma faculdade, para um curso superior, se depararam com essa questão que o próprio Estado fala que não tem fiscalização - diz.

De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a obtenção do diploma do Ensino Médio foi o objetivo de 78% dos candidatos que realizaram o Enem PPL no ano passado. No entanto, a partir deste ano, o exame deixa de servir para esse fim, passando a valer apenas para autoavaliação e acesso ao Ensino Superior. Uma alternativa que Miriam de Lourdes Viário, diretora da E. E. Prof. Cid Batista, vê para os recuperandos é a educação à distância, pois o detento pode se especializar em algum curso por meio dos próprios computadores das unidades prisionais ou socioeducativas.

Apesar da dificuldade em conseguir autorização judicial para ingressar em uma

universidade, um estudante que prefere não ser identificado foi aprovado na Universidade Federal de Viçosa e conseguiu regime aberto para frequentar as aulas em 2016. Ele conta que usou do conhecimento adquirido quando era aluno do Coluni e aponta que o preconceito com os ressocializados ainda é grande.

A edição 2017 do Enem PPL foi realizada nos dias 12 e 13 de dezembro. Segundo o encarregado administrativo da APAC, Edimilson Monteiro, a estrutura da prova é a mesma, com 180 questões e a redação, apenas com um conteúdo diferenciado, mas com o mesmo grau de dificuldade. Em Viçosa foram realizadas aproximadamente 40 inscrições para este ano.

DIREITO DE VOTO COM RESPONSABILIDADE

Constituição dá o direito a voto facultativo aos maiores de 60 anos, analfabetos e jovens de 16 e 17 anos

Por Gabriel Stófel, Leticia Ianhez, Marina Cretton, Sarah Almeida e Tatiane Santos

Com o fim do regime militar e de uma série de atos inconstitucionais, ocorreu a elaboração da Constituição em 1988 e a atuação do jovem nas decisões políticas nacionais entrou em discussão. Nas ruas, o movimento estudantil apartidário *Se liga, 16* tentava mobilizar os legisladores a permitirem a participação dos estudantes na primeira eleição direta após a Ditadura. Sob a justificativa de se criar um país moderno e democrático, foi instaurado o voto facultativo aos jovens a entre 16 e 18 anos.

Segundo o professor Ricardo Lemos, do Departamento de Direito da Universidade Federal de Viçosa, naquele ambiente majoritariamente político era favorável estender a possibilidade de voto ao maior número de pessoas.

- É de grande relevância permitir aos interessados a

participação ativa na escolha de cargos públicos políticos, uma vez que isto permite um aprimoramento do processo democrático desde o fim da adolescência. Parece uma tendência conceder capacidades e responsabilidades cada vez mais cedo, já que o amadurecimento para a política e outras áreas pode ser alcançado atualmente de forma mais rápida do que há décadas atrás - esclarece.

A aluna secundarista Maria Lívia Rodrigues (17) tirou o título de eleitor aos 16 anos e, por conta disso, sentiu a necessidade de se informar sobre o funcionamento da política nacional e pesquisar sobre os candidatos.

- Eu passei a me interessar mais por isso, a entender mesmo a responsabilidade. Os jovens podem ser muito influenciáveis. Tirei o título por influência da minha mãe, por exemplo. Mas, depois disso, entendi que era importante ter iniciativa e



Sarah Almeida

Com título em mãos, jovens exercem direito de participação na política

tentar compreender o máximo possível antes de votar - conta.

O ambiente familiar também ajuda na formação da responsabilidade política do jovem.

- Minha família é bem "politiqueira", e eu também me interessei muito por esses assuntos. Acho que

alguns jovens têm responsabilidade para votar, por questão de informação, mas outros não. A família tem um papel fundamental nesse sentido - afirma Luana Magalhães (17), aluna do 3º ano do Ensino Médio, que tirou o título de eleitor em 2016 para votar nas eleições municipais.

Os jovens de 16 e 17 anos têm o direito de escolher votar. Uma vez que decidem exercer esse direito, encaram as responsabilidades que o voto implica e, principalmente, os princípios que levaram à decisão favorável em 1988 - o jovem como participante de uma transformação no Brasil.

SAIBA EM QUEM ESTÁ VOTANDO E O QUE ELE PODE FAZER PELO BRASIL:



DEPUTADO FEDERAL

- Fiscalizar os atos do Poder Executivo;
- Autorizar, por dois terços de seus membros, a instauração de processos contra o Presidente e o Vice-Presidente da República e os Ministros de Estado;
- Proceder à tomada de contas do Presidente da República, quando não apresentadas ao Congresso Nacional dentro de sessenta dias após a abertura da sessão legislativa.



SENADOR FEDERAL

- Aprovar a escolha de nomeações para cargos feitos pelo Presidente da República;
- Estabelecer as diretrizes econômicas para o Estado juntamente com o Presidente da República;
- Suspender a execução, no todo ou em parte, de lei declarada inconstitucional por decisão definitiva do Supremo Tribunal Federal;
- Avaliar periodicamente a funcionalidade do Sistema Tributário Nacional e o desempenho das Administrações tributárias da União, dos Estados e do Distrito Federal e dos Municípios.



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

- Nomear e exonerar os Ministros de Estado;
- Conduzir a política econômica;
- Aplicar as leis aprovadas e vetar projetos de lei, total ou parcialmente;
- Dirigir a administração federal;
- Exercer comando supremo das Forças Armadas, declarar guerra, no caso de agressão estrangeira, quando autorizado pelo Congresso Nacional.

NOVOS GRUPOS FAMILIARES DO SÉCULO XXI

Em Direito de Família e no Novo Código Civil, os autores entendem família como "espaço para o desenvolvimento do companheirismo, amor e, acima de tudo, o núcleo formador da pessoa". Isso amplia a ideia da configuração familiar clássica, constituída apenas por pai, mãe e filhos. A regulamentação da união homoafetiva, os processos de adoção, o divórcio, entre muitos outros fatores, influenciam para que a sociedade passe a considerar esses outros tipos de família.

No município de Viçosa (MG), não é difícil encontrar essas configurações. Jéssica Souza (19) foi criada a partir dos dez anos com seus dois irmãos apenas por sua mãe e conta com a ajuda dela para educar seu filho Bernardo.

Com apenas a presença da mãe na educação do fi-

lho, foi possível construir um ambiente saudável e amoroso. Atualmente, Jéssica e o irmão ainda residem em Viçosa, todos na mesma casa. Em entrevista ao jornal *Outro Olhar*, Jéssica destaca que "sendo ou não uma família tradicional, o importante é o amor, o afeto e a conversa. Isso é a base de tudo".

A diversidade de pessoas que a UFV traz a Viçosa também surpreende.

Desde criança, Marina enxergava com naturalidade o relacionamento da mãe com sua companheira. Elas estão juntas desde que Marina tinha 5 anos, época em que seus pais se divorciaram. Ela explica que "uma criança pode passar a enxergar o relacionamento homoafetivo dos pais de forma negativa ou errada quando a sociedade impõe que isso é anormal". Ela,



Sarah Almeida

Laços familiares são profundamente redefinidos na contemporaneidade por si só, não faz juízo de valor.

- Eu sempre tratei isso com naturalidade, nunca foi um problema - explica.

Uma das últimas apurações de pesquisas do IBGE

(Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostra que o número de laços de parentescos não tradicionais cresceu: enquanto no ano de 2000 eram considerados onze tipos, dez anos depois o

número subiu para 19. Quaisquer pré-concepções de família devem ser repensadas a fim de tornar essa palavra algo que possa ser inclusivo para todas as pessoas.

PRESERVAÇÃO DA HISTÓRIA VIÇOSENSE

Patrimônios históricos guardam grande parte dos acontecimentos da cidade

Por Danielle Patricio, Gabriela Gouveia, Luysa Reis e Mauricio Vieira

Balaustrada, Casa Arthur Bernardes, Casa Cora Bolivar, Casa 119 e 129 da rua Gomes Barbosa, *Estação Ferroviária de Viçosa* e de Silvestre são alguns dos bens tombados e registrados como patrimônios históricos de Viçosa (MG). Além de contarem a história da cidade para a população, eles fortalecem a cultura local.

Porém, grande parte dos habitantes e visitantes da cidade desconhece esses patrimônios. Maria da Glória Rodrigues, professora e natural de Viçosa, declara conhecer apenas alguns.

- *Colégio Viçosa, Cine Brasil e Balaústre* são alguns dos que eu conheço - relata.

Já Gabriel Nicolau, estudante viçosense, disse que o patrimônio deve ser preservado socialmente pela importância que exerce na história.

- O patrimônio deve ser tombado e preservado pelos órgãos responsáveis e explorados em favor do conhecimento público. As pessoas têm pouco acesso ao conhecimento histórico da cidade, porque ele é limitado - relata.

O processo de registro de patrimônio é conhecido como tombamento. Ele acontece após a solicitação de um cidadão e do reconhecimento da importância de tal bem para cidade pelo prefeito. Depois, a solicitação é encaminhada ao Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (Iepha-MG). Em Viçosa, há 17 patrimônios tombados e que fazem parte da história do município. Além dos já citados, outros bens tombados são: *Capela dos Passos, Parque Tecnológico de Viçosa* (antigo Patronato Agrícola), *Colégio de Viçosa, Edifício Arthur Bernardes, Escola Coronel Antônio da Silva Bernardes (CASB), Escola Edmundo Lins*, fachada do primeiro hospital da cidade, *Livro de Atas da Câmara de 1903 a 1909, Hospital São Sebastião e Vespa do Professor José Lopes*.

O Iepha é uma fundação que protege e promove os bens materiais e imateriais. Segundo Leandro Henrique Cardoso, seu Assessor de Comunicação Social, o tombamento da *Casa Arthur Bernardes* possui reconhecimento municipal e estadual. A residência do ex-presidente do Brasil foi construída entre 1922 e 1926, mesmo período de



Mauricio Vieira

Estação Ferroviária é um dos pontos mais conhecidos da cidade

seu mandato. Apesar de ter frequentado a residência somente em períodos de férias, ele a considerava como lar. Atualmente, o casarão passa pela terceira reforma e está fechado para visitação.

Cíntia Ferraz, Chefe do Departamento de Patrimônio Histórico de Viçosa, falou da existência de múltiplo legado na cidade:

- Existem vários outros patrimônios que são apenas inventariados, ou seja, são catalogados e possuem um grau de proteção menor, como o *Alcântara, Cine Brasil, Hotel Rubim*, uma casa em frente aos correios, entre outros - disse.

Ela relata ainda que o *Hotel Rubim* poderá ser o próximo.

- Estamos conversando desde 2012, mas ocorreu uma pausa no diálogo, que foi retomado em 2015. Provavelmente, este será o próximo bem tombado em 2018 - declara.

Outro bem que as pessoas desconhecem na cidade é a história da Escola Municipal Ministro Edmundo Lins. O imóvel guarda diversos acontecimentos desde 1933, ano em que o terreno foi comprado pela prefeitura. O local já foi a cadeia pública e hoje oferece Ensino Fundamental e Educa-

ção de Jovens e Adultos (EJA).

Bens como esse são significativos para contar a trajetória da cidade e sua preservação é imprescindível.

- Por meio dos patrimônios, se conta a história para as futuras gerações e isso é feito a partir da educação patrimonial. A preservação se dá por meio de políticas públicas. Para os bens imateriais, é necessário apoio e fomento às entidades. Quanto aos bens materiais, a conservação é feita a partir de recursos empenhados em reformas e revitalizações - conclui Cíntia.

ARTE OFERECE INSPIRAÇÃO AOS ESTUDANTES



Artistas exibem o seu talento no Calçadão

As manifestações artísticas tornam-se cada vez mais comuns no dia a dia das pessoas e conseguem mais visibilidade e reconhecimento em Viçosa (MG). Essa apreciação não é dada apenas aos artistas que trabalham e conquistam sua renda com isso, mas também aos acadêmicos que resolvem conciliar a arte com os estudos.

- Arte é aquilo que traz à tona um sentimento de apreciação por parte de nós humanos, ou seja, determinadas formas de expressões culturais são destacadas e tituladas - diz Thaise Plaza, formada em Arquitetura e Urbanismo, cujo TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) foi focado em arte.

Agregar a nova ocupação à vida acadêmica pode não ser fácil, como ocorre na banda *Café Com Paiol*.

- São precisos muito planejamento e organização. Muita gente acha que mexer com banda, música, esse tipo de coisa é fácil. Nós trabalhamos no molde de uma empresa e demanda muita responsabilidade - afirma Luís Felipe Fidelis, vocalista.

Atualmente, pode-se ver arte em várias partes da cidade. Ao andar no Calçadão é possível presenciar pessoas tocando, cantando, fazendo e vendendo artesanatos, entre outras maneiras de se expressar, transformando o sentimento em som ou objeto. Porém, ainda há pessoas que não valorizam a arte.

- Eu considero baixa a adesão à arte em Viçosa. Pode ser pelo fator eco-

nômico, porque a maioria dos clientes são estudantes, pode ser pelo preconceito da sociedade do trabalho exposto na rua, que ainda é muito presente, ou a concorrência desigual com produtos chineses e industriais - relata Ramon Freitas Guilherme, que vende as suas criações no Calçadão.

Os membros do *Grupo Impacto* de Viçosa, hoje reconhecidos não só na cidade, mas em várias outras regiões, contam como foi o seu crescimento e as suas participações nele. Segundo Rafael Gregório, integrante do grupo e estudante de Dança na Universidade Federal de Viçosa, "antigamente a gente dançava muito, qualquer apresentação que aparecia a gente ia, mas agora nós nos profissionalizamos, o trabalho ficou mais sério.

Nós recebemos bolsa para isso e, conseqüentemente, contamos com uma equipe maior, com direção e tudo".

E completa:

- Apesar das dificuldades, é importante não desistir. Eu acho que, tudo que a gente for fazer na vida, tem que ser feito com prazer, com satisfação pessoal. Todos que quiserem mexer com música, se envolver com o caminho da arte têm que saber que é uma escolha difícil, muito trabalho, mas não pode desistir. Depois, quando você vê o quanto cresceu com o seu empenho, você se sente orgulhoso e dá mais força para continuar. O medo não pode impedir ninguém de fazer aquilo que ama, então tem que ir em frente e não abandonar os seus sonhos - encerrou.

LEI VISA RECUPERAR O SÃO BARTOLOMEU

Prefeito assina novo decreto para proteção das águas da principal bacia hidrográfica da cidade

Por **Bernardo Bueno, Pedro Lima, Wesley de Souza e Yuri Said**

Viçosa sofre há tempos com as recorrentes crises hídricas, tanto na área urbana quanto na rural. Além de uma época com baixa precipitação, outros fatores são a dificuldade de captação de água e o descuido com o ribeirão São Bartolomeu, um dos principais recursos hídricos da cidade. A área ao longo do ribeirão foi sendo degradada com construções irregulares e despejo de lixo e esgoto, e seus recursos hídricos foram sendo utilizados sem que houvessem projetos efetivos para a sua preservação. Hoje se observa o reflexo desse fato pela ocupação desordenada do solo, áreas de preservação permanente e de recargas sem vegetação com vazões cada vez mais baixas.

Visando a melhoria do abastecimento na cidade e a recuperação da qualidade das águas do ribeirão

São Bartolomeu, o prefeito de Viçosa, Ângelo Chequer, assinou o decreto nº 5.124/2017, que determina a criação da *Área de Proteção Ambiental* (APA) do São Bartolomeu. Com uma área de aproximadamente 3.600 hectares, o projeto busca a recuperação dos recursos hídricos da bacia hidrográfica mais importante da cidade. Segundo o Superintendente de Gestão Pública e Governança de Viçosa, Luciano Piovesan, 70% da área da APA está situada nas zonas rurais, e as políticas públicas do projeto devem valorizar o produtor rural que faz a proteção das nascentes usando os próprios recursos, uma vez que tira da bacia do ribeirão o sustento para suas famílias.

- É muito cômodo para a população urbana chegar em casa, abrir a torneira e ter água tratada. Então é importante que o planejamento do Plano de Manejo e, principalmente, as ações tenham como foco o pro-



Italo Stephan

Construções próximas a beira do ribeirão representam o descaso com o rio

ductor rural, criando a figura deste como produtor de água de qualidade - ressaltou Luciano.

De acordo com a bióloga e diretora do Departamento de Meio Ambiente (DEMA), Iolanda de Sena Gonçalves, a criação da APA por si só não resolve os problemas de falta d'água na cidade. Mas é por meio da criação dessa unidade de conservação

que será elaborado o Plano de Manejo, contendo o regimento para uso e ocupação do solo, programas, projetos e ações prioritárias a serem implantadas no interior da APA. Estes sim devem ter o objetivo de recarregar o lençol do rio para que, a longo prazo, possamos nos beneficiar com os recursos ofertados pelo ribeirão. Os limites da APA situam-se

até as quatro pilastras da Universidade Federal de Viçosa e seguem sentido à região do Paraíso, ou seja, não atravessam o perímetro urbano da cidade. A previsão é que em 2018, com a aprovação de recursos do Fundo Municipal de Meio Ambiente, projetos que forem indicados como prioridade já estejam iniciados.

PASSEIOS ECOLÓGICOS PROMOVEM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

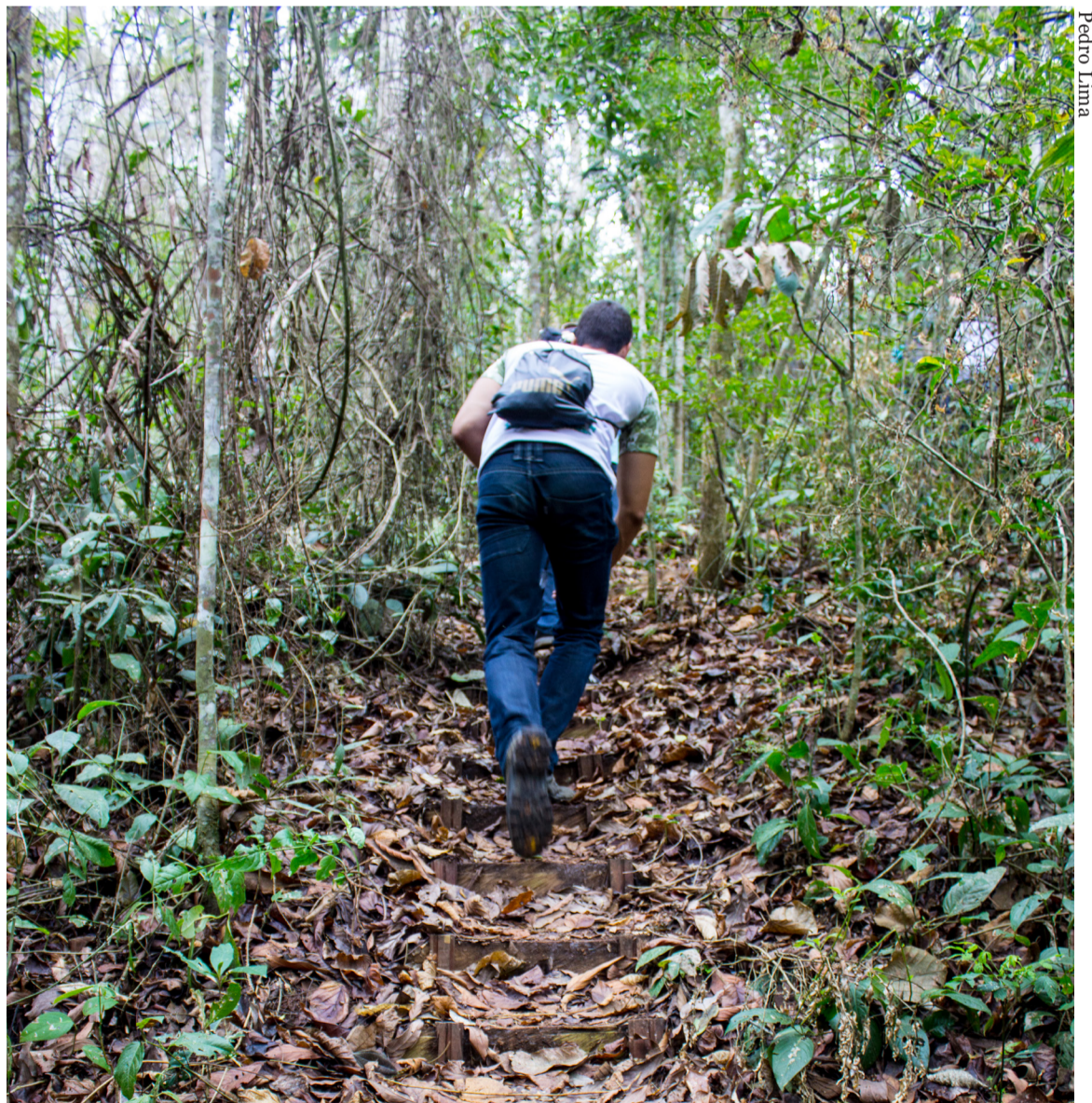
A cidade de Viçosa fica localizada na Zona da Mata, entre as Serras da Mantiqueira, do Caparaó e da Piedade. Com isso, a população viçosense pode usufruir de diversos espaços com atrativos naturais, como, por exemplo, o Recanto das Cigarras, onde as pessoas contam com uma área de recreação, o Horto Botânico, a Reserva de Proteção Belvedere, a Mata do Paraíso, entre outros.

Minas Gerais possui mais de quarenta circuitos turísticos e um deles é o Serra de Minas. Devido à grande presença de espaços verdes, Viçosa faz parte deste circuito. Outros municípios que o compõem são Acaiaca, Araponga, Canaã, Dom Silvério, Guaraciaba, Guiricema, Paula Cândido, Rio Doce e Ubá. Os circuitos não são necessariamente um roteiro, mas sim uma junção de vários municípios de uma região com afinidades culturais, que buscam fortalecer o turismo regional, melhorando a estrutura de cada lugar e fazendo com que haja uma integração maior entre eles.

Outro grupo que se utiliza da geografia da

cidade para desenvolver trabalhos relacionados à natureza é o GEIA (Grupo de Educação e Interpretação Ambiental da Mata do Paraíso), que foi criado em 2003 por estudantes. Para Fillipe Iglesias, estudante de Biologia e integrante do grupo, essa iniciativa foi pensada a partir da necessidade de uma educação ambiental e para receber escolas do Ensino Fundamental e, principalmente, do Ensino Médio, promovendo uma recreação para os estudantes, de modo que eles tenham contato direto com a natureza.

Sobre a importância do projeto, Fillipe afirma que, por meio dele, se consegue desenvolver a educação ambiental crítica, política, emancipadora e reflexiva para sensibilizar desde as crianças até os idosos, já que a mata é aberta para visitação. Ela possui três trilhas, uma de fácil acesso, uma um pouco mais difícil e outra que somente é indicada aos pesquisadores ou pessoas autorizadas. Além das trilhas, o espaço é bastante utilizado em pesquisas desenvolvidas por alunos da UFV.



Pedro Lima

Na Mata do Paraíso, a Trilha dos Gigantes é um dos atrativos do passeio

A Mata do Paraíso fica a aproximadamente 6 km da UFV e tem uma área de 194 hectares em excelente estado de conservação. Nela, fica o antigo

reservatório e fonte de água para abastecimento da cidade, de quando o espaço era da Prefeitura Municipal de Viçosa. Foi assim até 1996, e depois

essa área passou a ser da universidade. Atualmente, o Departamento de Engenharia Ambiental é responsável pela administração do local.

EDUCAÇÃO FÍSICA É DEFICIENTE NAS ESCOLAS

Falta de estímulo aos esportes contribui para aumento do sedentarismo

Por Isabela Monteiro, Laíssa Oliveira, Maria Cecília Couto e Yeda Vasconcelos

Segundo os sites Brasil Escola e Gazeta do Povo, praticar exercícios traz benefícios em aspectos físicos, emocionais e psíquicos. Para o estudante, a prática pode reduzir dores no corpo provocadas por longas horas de estudos em uma mesma posição e melhorar os níveis de atenção e da qualidade do sono. Além disso, pode melhorar quadros de ansiedade devido à liberação de substâncias que atuam em tais aspectos, como é o caso da endorfina.

Pesquisadores dos Estados Unidos, Canadá e Europa observaram os comportamentos e as notas dos alunos após a diversificação de exercícios nas aulas de Educação Física ou atividades extraclasse. Como resultado, eles afirmaram que uma única parada para uma atividade física moderada é capaz de aumentar as habilidades cerebrais, a cognição e o desempenho escolar.

Além disso, concluíram que a prática aumenta as competências psicológicas e sociais; os exercícios ajudam os jovens a fazer amigos, aprender a ganhar e perder, conquistar autoestima e a ter confiança nos professores.

Fernando Torres, 26, profissional de Educação Física, contou um pouco da sua experiência trabalhando no Ensino Médio de uma escola:

- As aulas de Educação Física ajudam a ter disciplina em sala de aula. Além disso, alguns alunos chegam sem uma boa coordenação física, pois, hoje em dia, muitas crianças utilizam o tempo livre para jogar videogames e praticam menos exercícios. Por isso, as aulas são uma oportunidade para que os alunos melhorem o desempenho físico e a saúde - explica.

No entanto, muitos estudantes que se sentem pouco atraídos pela atividade esportiva. Isso se dá pela falta de motivação por parte de alguns professores de Educação Física, que não



Isabela Monteiro

Esportes diferentes nas aulas de educação física servem de estímulo aos alunos

incentivam a prática de outros esportes durante as aulas. Diversas alunas, por exemplo, relataram que o fato de só se formarem times de futsal desestimula a participação nas aulas de Educação Física, fazendo com que as outras não consigam jogar porque não há integrantes suficientes no time.

Outro fato que desanima os estudantes é que, em algumas escolas, as aulas não acontecem no turno normal, mas sim em outros horários e não há reprovação por falta. Assim, essa ausência de incentivo faz com que os jovens que não tem tanto interesse por esportes optem por utilizar esse tempo de outra forma. Os estudantes

ouvidos também afirmaram que quando a Educação Física é intercalada por outras aulas, ao final da atividade eles estão cansados e agitados e sentem dificuldade de voltar ao ritmo dos estudos em sala. Por isso, eles disseram que o último horário de aula do dia seria ideal para a prática da Educação Física.

CAMPUS DA UFV POSSIBILITA PRÁTICA ESPORTIVA

Muitos viçosenses e estudantes da UFV utilizam os espaços da universidade para a prática de atividades físicas, como caminhadas, corridas, andar de patins, bicicleta e skate, ou até mesmo algum esporte individual como *badminton*. Outras práticas comuns no campus são a do *Slackline*, inclusive alguns estudantes reuniram um grupo para a prática desse esporte; e a yoga ou atividades aeróbicas, já que o campus oferece um amplo espaço que também favorece a realização dessas atividades.

Esse espaço da UFV está disponível para que qualquer morador de Viçosa - não só para os estudan-

tes como muitos pensam -, possa praticar atividades físicas, sejam elas coletivas ou individuais, esportivas ou recreativas. Além disso, essa também é uma maneira de atender melhor aos moradores da cidade dentro do campus da universidade, trazendo assim certa aproximação entre o campus e a comunidade.

Cláudio Guimarães pratica *slackline* na UFV desde julho deste ano. O *slackline* é um esporte que exercita o equilíbrio em cima de um elástico, que pode ser montado em meio a dois pontos fixos, realizando acrobacias e manobras. Cláudio ressalta que a prática desse esporte ajuda na concentra-



Yeda Vasconcelos

Jovens aproveitam beleza do campus da UFV para a prática do *slackline* e na diminuição do estresse, por treinar o equilíbrio e ser praticado em um espaço aberto:

- O campus é um lugar muito bom pela sua beleza natural, com muitas árvores nas quais as fitas de elástico podem ser colocadas. Provavelmente eu não conseguiria praticar esse esporte se não pudesse utilizar esses espaços, já que não existe outro parque nessas proporções em Viçosa - diz.

O campus conta também com as quadras externas e a pista de atletismo do departamento de Educação Física, onde as pessoas podem jogar peteca aos finais de semana e ainda aproveitar para correr. "Mas não é apenas lá que isso é possível: os gramados são ótimos para uma partida descontraída de vôlei, de peteca, de futebol e ainda a própria reta conta com uma estrutura de marcação

de quantos metros corridos você fez, ideal para quem quer se exercitar melhor", como nos conta o estudante Victor Monteiro Zetum, (23). Além disso, o estudante acredita que a possibilidade de praticar atividades físicas na UFV é algo que reflete na saúde pública, uma vez que nesse espaço as pessoas de toda a cidade podem abandonar o sedentarismo e descobrir gosto por novas atividades.



Corrida também é uma atividade física comum

Laíssa Oliveira

ESTILO DE VIDA VEGAN CRESCE EM VIÇOSA

Cultura alimentar tem como filosofia não consumir produtos de origem animal e está crescendo na cidade

Por Cali Rodrigues, Eder Gomes, Igor Gama, Marcela Figueiredo, Renata Bittencourt

No Brasil, estima-se que aproximadamente 5 milhões de pessoas pratiquem o estilo de vida *vegan* (não consomem nenhum produto que tenha origem animal).

Esse número aumenta cada vez mais, e em Viçosa não seria diferente. Antônio Marcos (21) é aluno da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e segue esse estilo de vida há cinco anos, apesar de ter cortado laticínios e produtos de higiene testados em animais há apenas um ano.

Segundo ele, a opção vegetariana no cardápio do restaurante universitário da UFV muitas vezes contém produtos de origem animal. Isso acaba limitando bastante o que ele pode comer, tendo dias que teve que optar por apenas arroz e feijão.

Porém, com o número considerável de adeptos na cidade e após reclamações, essa situação vem mudando progressivamente.



Cidade disponibiliza diversas e surpreendentes opções de alimentos *vegan*

A dica de Antônio para quem tem interesse em se tornar *vegan* é procurar informações e entrar em contato com outras pessoas que seguem esse estilo de vida.

Ana Paula Pereira é paulista e mora em Viçosa há oito anos. Ela segue o veganismo desde antes de se mudar para a cidade.

Segundo ela, houve um grande impacto em sua vinda para a cidade, já que, diferentemente de São Paulo, à época não havia tantas opções de restaurantes e mercados *vegan* por aqui.

Porém, esse cenário mudou bastante nos últimos anos. Surgiram na cidade alguns estabelecimentos que oferecem

como opções hambúrgueres, salsichas, coxinhas, bolos e trufas isentos de ingredientes de origem animal.

Ana Paula segue esse estilo há algum tempo e acredita que os interessados nessa prática devem começar com poucas mudanças, como, por exemplo, cortando a carne vermelha e derivados e

substituindo o leite. Além, é claro, de praticar outras experiências. Segundo ela, muitas pessoas consideram a comida *vegan* ruim, mas acabam se surpreendendo ao provar.

Para a nutricionista Ariane Aparecida, quem adota esse estilo acaba consumindo uma maior quantidade de fibras, antioxidantes (como o beta caroteno e as vitaminas C e E), fitoquímicos (fitoestrógenos e flavonóides) e ácido fólico. Além disso, o consumo de gorduras saturadas e o colesterol são reduzidos, diminuindo o risco de doenças cardiovasculares, diabetes, elevação de triglicérides, hipertensão e obesidade.

Apesar de o estilo de vida apresentar vários benefícios à saúde, os indivíduos que adotam esta prática alimentar podem estar mais suscetíveis ao aparecimento de estados de carência.

Sendo assim, é necessária uma dieta balanceada e, se for o caso, a utilização de suplementos sob orientação profissional.

SAIBA MAIS

Se você se interessou pelo estilo de vida *vegan* e quer saber mais sobre o assunto, existem vários documentários disponíveis na internet que tra-

zem muitas informações sobre a importância do tema para nossa sociedade.

No documentário *Cowspiracy - O Segredo da Sustentabilidade*, o cineasta Kip Andersen investiga

o motivo pelo qual grandes ONGs ambientalistas não se manifestam a respeito do principal motivo de destruição do nosso planeta: a agropecuária. Com muitas informações

importantes a respeito do consumo de carne e o impacto que isso gera em nosso planeta, o documentário é importante para quem deseja se informar e conscientizar sobre o assunto.



ACADEMIAS AO AR LIVRE PROPORCIONAM LAZER E SAÚDE



Academias ao ar livre são boas opções para quem quer se exercitar de forma gratuita

As academias ao ar livre tiveram início no ano de 2005, sendo difundidas no país por meio do *Programa Brasil Saudável*, lançado pelo Ministério da Saúde no mesmo ano.

O objetivo é proporcionar opções de lazer e atividades

físicas para aqueles que não têm condições de arcar com os custos de uma academia privada, por exemplo.

Na cidade de Viçosa, a primeira delas foi criada no ano de 2014 na UFV. Já o bairro Paraíso foi beneficia-

do, no início deste ano, com a sua unidade.

Para o fisioterapeuta e educador físico, Bruno Gomes, a iniciativa é bastante válida, pois possibilita o acesso das camadas mais pobres da população ao con-

tato com equipamentos que auxiliam na conquista de uma melhor condição física.

Bruno, porém, ressalta que, apesar de a ação ser positiva, o ideal seria a presença de profissionais capacitados em todas as uni-

dades, a fim de auxiliar os praticantes.

O médico cardiologista Fernando Rocha recomenda a todos a prática de atividades físicas, já que elas melhoram a circulação, a oxigenação dos tecidos e, principalmente, de órgãos vitais como o coração e o cérebro; promovem queima de gorduras e açúcares em excesso, beneficiando a corrente sanguínea e impedindo a formação de placas de gorduras que entopem as artérias. Além disso, ajuda a melhorar o humor, o apetite e o sono.

Segundo o responsável pelo setor de esportes da Prefeitura Municipal de Viçosa, Adailson Abranches, está prevista a construção de mais sete academias ao ar livre em diversas localidades, com atenção principalmente às áreas mais distantes do centro, que carecem de opções de lazer para seus moradores.

O início das obras depende apenas da liberação de verbas do Governo Estadual para sua realização.

OUTRO LHA R

Encarte Especial Cidade/Ciência e Tecnologia - Jornal-Laboratório do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Viçosa (UFV) • Ano 15 - Edição Nº52 • Dezembro de 2017

POPULAÇÃO SOFRE COM SURTO DE PERNILONGOS

Mato, lixo e esgoto a céu aberto se transformam em locais propícios para o criadouro dos mosquitos

Por Antonio Vieira, Daniel Reis, Edney Coffee e Salatiel Olive

E mais uma vez tudo se repete. Depois de anos seguidos enfrentando o mesmo problema, a população de Viçosa (MG) sofre com a infestação de insetos em suas casas. Isso também devido ao tempo seco e à poluição dos rios e córregos da cidade, onde os pernilongos encontram os lugares propícios para a sua reprodução.

Para o entomólogo – profissional especialista em insetos - e professor do Departamento de Biologia Geral da UFV, Gustavo Ferreira Martins, isso se deve ao longo período de estiagem das chuvas que a cidade enfrentou, o que aumenta a disponibilidade de matéria orgânica nas margens dos rios e córregos da cidade, ambientes propícios para que os pernilongos se reproduzam.

- As formas imaturas do *Culex quinquefasciatus* [pernilongo], como, por exemplo, as larvas, vivem em locais onde a água é rica em detritos, portanto, onde há comida disponível - explica o professor.

Com ambientes propícios para reprodução e, conse-

quentemente, o aumento da população de pernilongos, os moradores da cidade estão sendo obrigados a mudar seus hábitos. Pessoas de vários bairros vivem a aflição de não conseguirem dormir à noite e de acordarem com manchas avermelhadas provenientes das dolorosas picadas da fêmea do pernilongo, que precisa do sangue para produzir seus ovos. O senhor Antônio Carlos, comerciante do bairro Santo Antônio, disse que pouco consegue dormir à noite, e que outra preocupação é com a possível transmissão de doenças provenientes das picadas do mosquito, o que tem levado a investir em um verdadeiro arsenal para combatê-lo, tais como raquetes, inseticidas, repelentes, aparelhos de tomada.

Segundo o professor Gustavo, o *Culex* não traz grande perigo de transmissão de doenças.

- Apesar de o mosquito ser portador de vírus como o da encefalite equina, vírus do oeste do Nilo, na nossa região ele não é, do ponto de vista epidemiológico, responsável pela transmissão de tais doenças. Suspeita-se que ele possa



Salatiel Olive

Rios e córregos de Viçosa recebem diariamente transmitir Zica, mas o que já se comprovou cientificamente é que o *Culex* pode ser contaminado pelo vírus Zica, assim como o *Aedes*, mas ainda não há provas científicas para se dizer que ele transmita o vírus ao ser humano. Outro vírus que este tipo de pernilongo pode transmitir é o da elefantíase, o que não é o caso do Brasil, pois a doença está erradicada no país - explica.

Sobre os métodos mais eficientes para se livrar da presença dos pernilongos, Gustavo cita costumes simples e antigos.

- A principal forma de combate é não deixar o pernilongo se reproduzir, tendo uma condição sanitária melhor na cidade, não jogando esgoto no curso dos rios e tratando-o - completa.

Ele ressalta também que o hábito de fechar as portas e as janelas, principalmente durante os horários de maior atividade dos insetos, das 16h às 20h, dificulta a infestação do mosquito nas casas. O uso

de telas, raquetes e aparelhos de tomada também são recomendados, assim como a utilização de óleos repelentes.

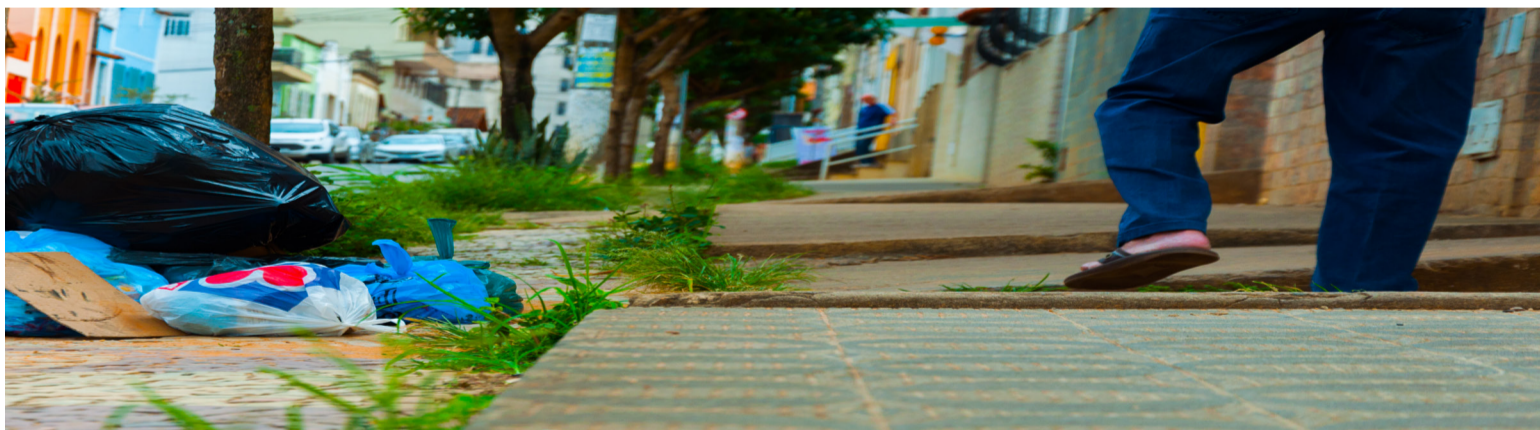
- Os repelentes agem confundindo os pernilongos, que são atraídos pelos odores emanados por suas presas. Os insetos não gostam do cheiro dos inseticidas e fogem - destaca.

Até o fechamento desta matéria, a prefeitura, questionada, não se posicionou sobre o assunto.

Até o fechamento desta matéria, a prefeitura, questionada, não se posicionou sobre o assunto.

Até o fechamento desta matéria, a prefeitura, questionada, não se posicionou sobre o assunto.

MOVIMENTAR-SE É O GRANDE DESAFIO



Salatiel Olive

Obstáculos e desníveis são os desafios de quem anda pela cidade de Viçosa todos os dias

Quando se fala em mobilidade urbana na cidade de Viçosa, vem logo à mente uma infinidade de problemas vivenciados pelas pessoas que aqui transitam. Esteja motorizado ou a pé, seja usuário do transporte público ou tenha condução própria, ninguém está a salvo dos contratempores decorrentes do crescimento desordenado e da falta de planejamento e estruturação das vias públicas da cidade. Tema que ganha repercussão nas redes sociais e nos jornais locais.

A dificuldade de se conseguir uma vaga para estacionar no centro da cidade, os conges-

tionamentos constantes, ruas e passeios demasiadamente estreitos, calçadas desniveladas que prejudica a movimentação de pedestres, principalmente portadores de necessidades especiais, se destacam entre os muitos transtornos enfrentados pelos cidadãos.

Segundo a DIRETRAN (Diretoria de Trânsito), estima-se que circulam, em Viçosa, aproximadamente 50 mil veículos por dia, dada a grande rotatividade de pessoas residentes em outras localidades que aqui trabalham e/ou estudam. Isso explica o fato deste número ser maior que o de veí-

culos emplacados no município: aproximadamente 44 mil.

O Estatuto da Cidade exige que os municípios com mais de 20 mil habitantes possuam um *Plano de Mobilidade Urbana*, integrado ao *Plano Diretor* local. Por isso, desde agosto de 2016, a Universidade Federal de Viçosa e a prefeitura trabalham no desenvolvimento do *Plano de Mobilidade Urbana - PlanMob Viçosa*. Ítalo Stephan, professor do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFV, explica:

- O *PlanMob* é necessário para registrar as propostas,

ações e programas que a população demanda no campo da mobilidade urbana. Dessa forma, o *PlanMob* indica o caminho que deve ser seguido pela prefeitura.

Entre as várias sugestões do plano, algumas chamam a atenção, como a construção de um VLT (Veículo Leve sobre Trilhos), que utilizaria vagões de trens antigos e os trilhos que já existem na cidade, reduzindo o seu custo; a implantação de ciclovias paralelas à linha férrea; propostas no campo da acessibilidade; melhoria das calçadas; mais estacionamentos; entre outras.

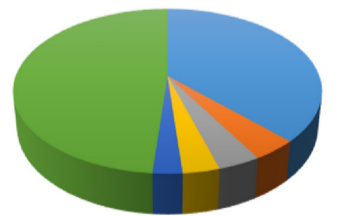
Entre as várias sugestões do plano, algumas chamam a atenção, como a construção de um VLT (Veículo Leve sobre Trilhos), que utilizaria vagões de trens antigos e os trilhos que já existem na cidade, reduzindo o seu custo; a implantação de ciclovias paralelas à linha férrea; propostas no campo da acessibilidade; melhoria das calçadas; mais estacionamentos; entre outras.

Entre as várias sugestões do plano, algumas chamam a atenção, como a construção de um VLT (Veículo Leve sobre Trilhos), que utilizaria vagões de trens antigos e os trilhos que já existem na cidade, reduzindo o seu custo; a implantação de ciclovias paralelas à linha férrea; propostas no campo da acessibilidade; melhoria das calçadas; mais estacionamentos; entre outras.

ACIDENTES DE TRÂNSITO - 2016

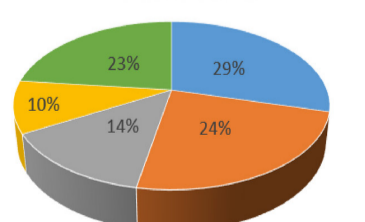
CASOS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO - 2016
FONTE: DETRAN-MG
CAUSAS PRESUMIDAS
SEGUNDO O DETRAN-MG A MAIORIA DOS ACIDENTES É CAUSADA POR FALTA DE ATENÇÃO.

CAUSAS PRESUMIDAS PARA OS ACIDENTES



TIPOS DE ACIDENTES
A COLISÃO LATERAL FOI O TIPO DE ACIDENTE MAIS EVIDENCIADO NOS DADOS OBTIDOS PELO DETRAN-MG EM 2016

TIPOS DE ACIDENTES



COLISÃO LATERAL
CHOQUE
COLISÃO TRASEIRA
COLISÃO FRONTAL
OUTROS

CENTRO TECNOLÓGICO AMPLIANDO A PERSPECTIVA DE FUTURO

Uma excelente opção para construir um futuro e ingressar rapidamente no mercado de trabalho

Por João Victor Spinella, Maria Gabriela Matos, Matheus Motta e Yan Gabriel

A pressão dos vestibulares sobre os jovens é feita de maneira tão intensa que muitos, ao chegarem ao Ensino Médio, não conseguem ver outra opção de futuro a não ser passar no Enem. Isso acaba adoecendo os adolescentes que ainda nem entraram na fase adulta, impedindo-os de enxergar outras possibilidades, como cursos técnicos, profissionalizantes, entre outros. Em muitos casos não se sabe que existem projetos voltados para essas áreas, e os projetos existentes acabam não possuindo visibilidade devido ao foco que é dado aos cursinhos pré-vestibular.

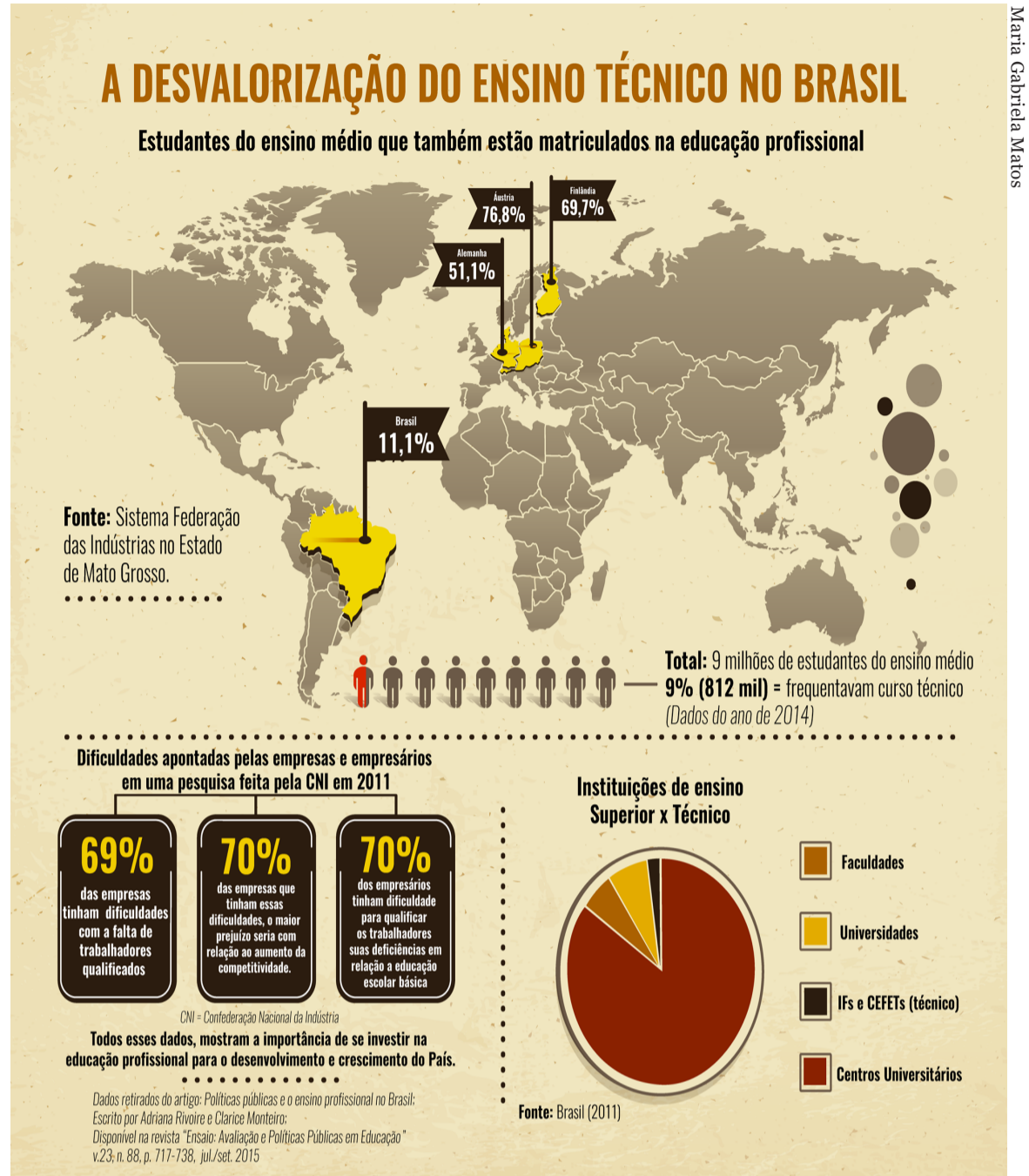
O estado de Minas Gerais se destaca no âmbito das graduações por conter diversos *campi* de universidades federais e tecnológicas, mas também tem relevância nos cursos técnicos por meio da Rede UAITEC Lab (Universidade Aberta e Integrada de Minas Gerais), que é um programa do Governo de Minas, coordenado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SEDECTES), que visa oferecer, de forma gratuita, capacitação profissional por intermédio da implantação de uma rede de pólos de Ensino Técnico à distância.

Em uma pesquisa realizada pelo SENAI com 2002

jovens de 13 a 18 anos, 76,1% dos entrevistados consideraram os cursos técnicos uma ferramenta importante para conseguir o primeiro emprego, e 21,6% destacam a boa aceitação dessas capacitações no mercado de trabalho. A boa notícia para o morador viçosense que precisa entrar no mercado de trabalho e não tem condições ou interesse de ir para a universidade é a de que essa rede funciona na cidade de Viçosa. O pólo da UAITEC estabelecido na cidade é o CVT (Centro Vocacional Tecnológico). Em entrevista ao jornal *Outrolhar*, a Coordenadora Geral do CVT, Rita de Cássia Martins, forneceu informações relevantes sobre o Centro.

- Os cursos oferecidos na UAITEC Viçosa são de elétrica, informática, Corel Draw, AutoCad, idiomas (Inglês e Espanhol), analista de mídias sociais, desenvolvedor de aplicativos, desenvolvedor de jogos eletrônicos, programador de sistemas, programador web, Web Designer - relata.

Todos os cursos são oferecidos de forma gratuita incluindo certificado e material e são abertos para o público em geral, com exceção dos cursos profissionalizantes que têm faixa etária mínima de 16 anos. A UAITEC/CVT Viçosa fica localizada na Avenida Oraida Mendes de Castro, nº 6000, Novo Silvestre (antigo CBIA). As informações dos cursos,



Maria Gabriela Matos

os, vagas, período de inscrições e outras podem ser encontradas na página da UAITEC MG ou da Adevi (Agência de Desenvolvimento de Viçosa), pelo telefone (31) 3892-4189 ou pelo e-mail rita.martins@uaitec.mg.gov.br.

É importante ter conhecimento de que Ciência e Tecnologia não envolvem somente novos aparelhos tecnológicos. Além de ampliar seus conhecimentos, suas técnicas e aprimorar seu perfil profissional, um curso

técnico, muitas vezes, também amplia sua perspectiva de futuro, que não precisa estar necessariamente presa ao vestibular. Há outras oportunidades que podem ser experimentadas.

USO DE DADOS NO MERCADO AUDIOVISUAL

Temos vivenciado, nos últimos anos, um "boom" no consumo e oferta de filmes e séries e, ao mesmo tempo, uma grande mudança neste mercado devido ao surgimento de serviços de locação na TV a cabo e, posteriormente, o surgimento de plataformas de *streaming* na internet. Passamos, em pouco mais de uma década, dos DVD's para uma ampla

gama de filmes em computadores, *tablets* e inclusive nos *smartphones*.

Muito tem sido discutido em relação à popularidade das novas séries da *Netflix* e dos filmes *blockbusters* (sucesso de bilheteria) e sua relação com referências e elementos que os relacionam a outros filmes populares ou a uma trilha sonora específica. Ainda são raros aqueles que relacionam

esse sucesso de público ao uso de sites e aplicativos que, até então, serviam para avaliação e interação do público, como *IMDB* e *Filmov*.

O uso de dados armazenados *big data* tem se tornado cada vez mais frequente pela indústria automotiva para conhecer melhor o que mais atrai o público específico de cada modelo, na publicidade pelas redes sociais (com con-

teúdo publicitário personalizado de acordo com as buscas do cliente em potencial) e até mesmo por políticos para um maior alcance nas redes sociais e na criação de *bots* (inteligência artificial) que tencionam e interferem nos debates políticos feitos nas redes sociais.

Dentro do mercado cultural, do cinema e de séries, principalmente após o surgimento da *Netflix*, *Amazon Video*, entre outros serviços de *streaming*, tem se investido na internet para publicidade, aproximação dos fãs e análise de dados de navegação, acesso e consumo, que são utilizados na criação de produtos, como séries e filmes originais, que tenham repercussão e sucesso maiores, além de cativar

o público. Dessa forma, o rompimento desses produtos com as emissoras de TV e grandes redes de cinema tem aproximado essas produções da internet e das redes sociais, fontes principais de dados pessoais e de alcance de público.

Os dados dos usuários de internet em sua navegação por sites e redes sociais são arquivados e analisados a todo momento por diversas empresas, organizações e mesmo órgãos públicos. Até mesmo o Ministério da Justiça brasileiro conta com um supercomputador capaz de processar *terabytes* de dados de planilhas, documentos e das redes sociais em busca de indícios de ações ilícitas, com foco na lavagem de dinheiro.

Você sabe o que é big data?

Podemos definir *Big Data* como o grande volume de informações que são geradas e processadas a cada segundo no meio digital. Essas informações, que podem ser obtidas das avaliações de usuários e até pela interação nas

redes sociais, são compradas pelas grandes empresas para conhecerem melhor o que o público pensa e conseguirem melhorar sua eficácia.

O que é streaming?

A transmissão imediata de áudio e vídeo por intermédio da internet é chamada de

streaming.

Com essas plataformas, é possível ver filmes e séries, escutar músicas e *podcasts* sem a necessidade de realizar o *download* dos arquivos. Um exemplo disso é a *Netflix*, o *YouTube*, o *Spotify* e o *Deezer*.